

A incerteza faz parte da vida, mas decididamente, é duro viver com tanta incerteza. Quando, com tudo já programado pensava que, aqui na Madeira, poderíamos começar com jogos de minibásquete, toda a competição regional foi suspensa.

Mas se não gosto de viver na incerteza, gosto dos desafios que fruto deste tempo me vão lançando. Obrigam-me a pensar, obrigam-me a tentar ser criativo.

Foi com grande satisfação que soube, que o legado de minibásquete que com o apoio de muita gente ajudei a construir no Belenenses, continua apesar dos tempos, com grande dinamismo. Com a ausência dos jogos, tão decisivos para o desenvolvimento das crianças, a amiga Rita Oliveira, treinadora do Belenenses telefonou-me a pedir sugestões para os seus treinos dos Minis-10 e Minis-8.

A ideia fundamental que eu lhe transmiti é que como somos uma modalidade colectiva devemos sempre que possível transformar as actividades individuais que nos deixam realizar, em jogos de carácter colectivo. Uma forma simples de o fazer, e que os mais novos gostam, são as estafetas. Não foi por acaso que aqui na Associação da Madeira, os Skills que pudemos realizar tiveram uma classificação não individual, mas por clube.

Com base neste princípio, sugeri para os Minis-8 e Minis-10 um jogo que publico em anexo.

Sei que a incerteza é a base da vida, e como dizia o meu pai para morrer basta estar vivo, mas também não devemos deixar que as incertezas do amanhã estraguem as pequenas alegrias que presentemente podemos proporcionar aos mais novos.

Pode ler artigo "Carácter colectivo" em pdf, aqui

Para ler o artigo precisa de Adobe Reader. Pode fazer o download de programa, aqui